

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Ex-governadores na disputa de 2026

Se José Roberto Arruda conseguir se tornar elegível para disputar o pleito deste ano, o Distrito Federal terá seis ex-governadores candidatos. Ibaneis Rocha (MDB), que, em abril, deverá se desincompatibilizar, concorre ao Senado. Rodrigo Rollemberg (PSB) brigará por um mandato completo de deputado federal, uma vez que, nesta legislatura, passou um longo período em embate judicial com Gilvan Máximo (Republicanos-DF) para conseguir a vaga. Cristovam Buarque (Cidadania) quer voltar ao Congresso como deputado federal. A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) também deve tentar um mandato de deputada distrital ou federal. Agnelo Queiroz (PT) reconquistou a elegibilidade e volta a se candidatar a uma vaga de deputado federal.

R\$ 241 milhões para escolas públicas

O Programa de Descentralização de Recursos para Apoio à Manutenção e Modernização das Escolas (Pdaf) recebeu, em 2025, R\$ 241,7 milhões destinados à manutenção, modernização e ao funcionamento de 708 escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal e 14 Coordenações Regionais de Ensino (CREs). Em 2024, foram cerca de R\$ 230 milhões. Mas 2023 foi o ano com maior volume de recursos executados com essa finalidade: aproximadamente R\$ 260 milhões. Os recursos permitem que as escolas atendam necessidades de manutenção, façam pequenas reformas dentro dos limites de dispensa de licitação, invistam em projetos pedagógicos e promovam melhorias nos ambientes escolares.



Divulgação/TJDFT



Palacinho do TJDF será reinaugurado

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realiza, hoje, a cerimônia de reinauguração do “Palacinho”. A solenidade acontece a partir das 14h. A cerimônia marca a entrega da segunda e última etapa da reforma do prédio. As obras começaram em setembro de 2024, após a assinatura da ordem de serviço. Foram investidos R\$ 8.238.272,37.

Licença-prêmio para compra de imóveis

Entrou em vigor lei distrital que autoriza os servidores públicos do DF a utilizarem saldo de licença-prêmio, convertida em pecúnia (dinheiro), para adquirir imóveis da Terracap. Na justificativa do projeto, o deputado Pastor Daniel de Castro (PP) explica que a proposta tem como propósito incentivar a permanência dos servidores na ativa, evitando que eles tenham necessidade de se aposentar para, enfim, usufruir do saldo da licença-prêmio.

Mariana Lins



Em busca de vaga

Entre as possíveis beneficiárias do legado de votos da deputada Érika Kokay (PT-DF), que deverá concorrer em outubro ao mandato de senadora, é a professora Rosilene Corrêa, que disputou o Senado na última eleição. A ex-diretora do Sinpro teve mais de 323 mil votos em 2022. Agora, busca uma vaga na Câmara dos Deputados.

Pedro Santana/CB



Juntos no combate à dengue

A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDCC) e a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) se reuniram com a Secretaria de Saúde (SES), ontem, para discutir ações voltadas ao aprimoramento dos serviços prestados à população. Entre os temas considerados prioritários estiveram o enfrentamento à dengue e o déficit de efetivos na pasta, especialmente na Vigilância Sanitária. Durante o encontro, foram apresentadas ações que a Secretaria de Saúde tem implementado no combate à dengue. De acordo com a secretária, as medidas resultaram em uma queda de 96% nos casos em 2025, em comparação com o cenário epidemiológico atípico registrado em 2024, quando foram contabilizados mais de 280 mil casos. “Houve necessidade de maior enfrentamento e as ações planejadas estão sendo efetivamente colocadas em prática”, observou o procurador distrital dos direitos do cidadão, José Eduardo Sabo Paes (foto).

Aposta

O nome do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, chegou a ser cogitado para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Mas petistas de Brasília, como o presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa, sempre apostaram que não seria ele, justamente, porque o presidente Lula considera que o delegado realiza um excelente trabalho no comando de uma área fundamental.

José Cruz/Agência Brasil



Hugo Batista/Divulgação



Capacitação de profissionais de educação para reconhecer sinais de abuso nos alunos

Professores e profissionais de educação do DF serão treinados e capacitados para reconhecer sinais de abuso físico, moral e sexual nos alunos de escolas públicas e privadas. É o que estabelece lei promulgada em dezembro pela Câmara Legislativa. A medida é de autoria do deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL). “Com essa lei, estamos dando ferramentas para que educadores possam agir de forma rápida e correta diante de qualquer sinal de violência, negligência ou abuso”, ressalta o parlamentar.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ÁLVARO SILVEIRA JÚNIOR | PRESIDENTE DO SINDIATACADISTA/DF

Ao CB.Poder, o empresário destacou pontos positivos e negativos da reforma tributária e os benefícios para o Distrito Federal

“O DF levará grande vantagem”

Bruna Gaston CB/DA Press



» LARA COSTA

Os impactos da reforma tributária no Distrito Federal foi o tema do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem com o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista/DF), Álvaro Silveira Júnior. Aos jornalistas Samanta Sallum e Ronayne Nunes, ele discorreu sobre pontos positivos e negativos da reforma e explicou como o Distrito Federal se beneficiará com as mudanças. Confira os principais trechos da entrevista:

O ano de 2026 será desafiador para empresários e para o setor por causa da reforma tributária. Como esse novo cenário vai impactar o setor atacadista no DF?

Impacta não só o setor atacadista, mas todo o setor empresarial. O ano começa já com pequenas mudanças, que mesmo não tendo o impacto agora para o consumidor, elas vão trazer muitos impactos no nosso backoffice. Haverá preparações para a adequação à legislação, entendendo que temos até 2032 para fazer toda a migração. A reforma tributária será muito importante para o Distrito Federal, que levará grande vantagem, no nosso entendimento, porque o setor atacadista é o que mais



Confira a entrevista na íntegra

arrecada impostos aqui no DF.

A grande dúvida é: os custos operacionais que a reforma tributária vai trazer podem impactar no preço final dos produtos ao consumidor?

Agente observa que, no início, pode sim, mas a médio e a longo prazo a tendência é que estabilize e caia. Mas, nesse início, tem segmentos que serão desonerados ou agravados, como por exemplo, o aluguel. O imposto do aluguel vai subir muito e vai onerar muito o nosso caixa. Porque grande parte do imposto será abatido na hora que você faz a venda, então, isso vai trazer um descaixe inicial de fluxo de caixa. Depois, o preço vai se acomodando.

O que você acha que faltou ou que poderia ser mudado para a reforma ser mais otimizada?

O que nos preocupa muito é a alíquota final da reforma, que ficou muito alta. Nós vamos ter os maiores índices do mundo. Então, temos

que entender como isso vai se acomodar. Como a arrecadação vai crescer mais do que antes, ver como isso vai cair depois, para que tenhamos o ganho para o consumidor, que é, ao longo do tempo, poder diminuir essa alíquota. A taxa alcança 28%, mas tem segmentos que pagam metade, como cesta básica e medicamentos. Em outros segmentos, vai passar de 35%. No final, tudo vai para o caixa do governo. Temos que entender como fica esse caixa dentro desses vários segmentos de alíquotas que serão implementadas a partir deste ano.

Houve excesso de benefícios fiscais? Os setores descontados realmente precisavam?

Os setores com carga reduzida foram os setores sensíveis, como cesta básica e medicamentos. Por exemplo, você não pode ter uma carga de 35% num remédio de uso contínuo. É alto. Então, acho que isso foi um dos pontos positivos da reforma: conseguir desonerar setores que são sensíveis à população. Lembrando que tudo passa para que um governo tenha responsabilidade fiscal, porque não adianta aumentar a arrecadação e também aumentar os gastos, como estamos fazendo desordenadamente. Quanto menos gastarmos, mais alíquota vai poder

cair a médio e longo prazo.

Recentemente, o governador declarou que vai ter de fazer um aperto nas contas porque o GDF vem enfrentando dificuldades de caixa e ele atribui isso a uma queda na expectativa da arrecadação do ICMS e do ISS. É esse o cenário mesmo?

A preocupação com a desaceleração econômica é pertinente. Vou dar o exemplo de um ramo que foi muito ativo no DF nos últimos anos: a construção civil. Mas com esses juros altos, Selic de 15%, esse cenário atrapalha o fomento das empresas incorporadoras como também o cliente deixa de financiar o apartamento. Precisamos que a taxa de juros caia, para que a economia volte a crescer. No DF, o funcionalismo público perdeu renda, perdeu salário real, e isso impacta nas maiores faixas de consumo.

E qual é a expectativa para este novo ano? Espera que o Banco Central comece a baixar os juros?

Estamos com um ambiente favorável para que isso ocorra: a inflação caiu, e a queda de consumo real força isso. A partir da próxima reunião, o BC já tem ambiente para baixar os juros. Agora, quanto menos nós gastarmos, mais acelerada poderá ser a queda dos juros.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BRÁSILIA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90059/2025 UASG: 158143 N° PROCESSO: 23098.001435.2025-00.
OBJETO: Aquisição de bens materiais para Sala de Apoio para atender Servidores e Discentes com Necessidades Específicas.
Edital: 15/01/2026 de 08:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00. Endereço: SAUS Quadra 2 Bloco E Edifício Siderbrás. Brasília DF e no Portal <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.
Entrega das Propostas: a partir de 15/01/2026 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/01/2026 às 10:00 no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.
Esclarecimentos: e-mail: licitacoes@ifb.edu.br.

WESME RODRIGUES DE SOUSA
Agente da Contratação